

PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL



REDES DA BAÍA DE GUANABARA

# BOLETIM ANUAL

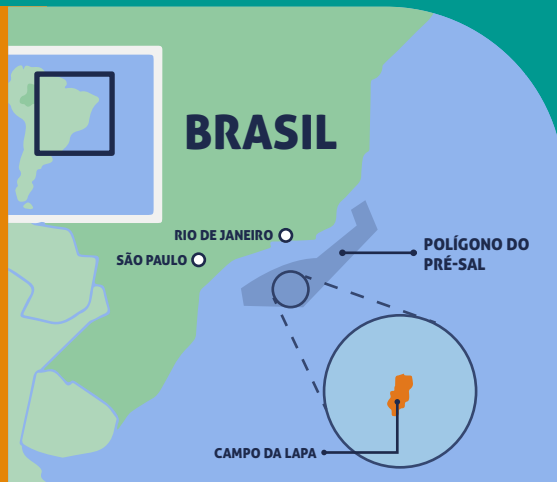
## 2º ANO

FEVEREIRO 2022 - JANEIRO 2023



# 1. O QUE É O PROJETO?

O Projeto de Educação Ambiental Redes da Baía de Guanabara (PEA Redes da Baía) é uma medida de mitigação de impactos socioambientais do Licenciamento Ambiental Federal, conduzido pela COPROD/IBAMA, e vinculado às atividades de produção e escoamento de petróleo e gás no Campo de Lapa (no pré-sal), um empreendimento da TotalEnergies EP Brasil Ltda.



O Projeto tem o objetivo de apoiar a discussão a respeito da gestão compartilhada das atividades na zona marítima que compreende a Baía de Guanabara, com foco nas questões relacionadas ao tráfego de embarcações de apoio a operações relacionadas à cadeia produtiva do petróleo e gás. Para efetuar esse objetivo foi produzida, neste ano de 2022, a Série Documental *Espelhos da Baía*.

- A **COPROD** - Coordenação de Licenciamento Ambiental de Produção de Petróleo e Gás Offshore – é a instância responsável pelas decisões administrativas do licenciamento ambiental federal, aplicado as atividades de produção de petróleo no mar.
- **OffShore** é uma palavra da língua inglesa utilizada para se referir a toda atividade afastada da costa. Na indústria petrolífera o termo offshore indica que a atividade de produção de óleo e gás ocorre no mar, a partir da extração de petróleo de reservas submarinas, localizadas abaixo do solo marítimo.

## A ÁREA DE ATUAÇÃO DO PEA REDES DA BAÍA



## 2. O QUE FOI FEITO NESTE ANO DE 2022?

Neste segundo ano de execução, o PEA Redes da Baía desenvolveu diversas ações de reconhecimento em campo, com a finalidade de produzir a *Série Espelhos da Baía*. Foi um momento no qual a nossa equipe percorreu todos os municípios circundantes da Baía de Guanabara, apresentando o projeto como uma iniciativa do licenciamento ambiental federal, e se aproximando das pessoas e instituições que, de diferentes maneiras, fazem uso da Baía de Guanabara.

CONTATO INICIAL COM  
O PÚBLICO  
DIVERSIFICADO

PESQUISA  
DE CAMPO

SELEÇÃO DE  
PERSONAGENS DA  
SÉRIE *ESPELHOS  
DA BAÍA*

### Apresentação do Projeto



**75**

Ligações telefônicas para instituições



**64**

Envio de ofício para instituições



**67**

Espectadores da *Live* de apresentação do PEA Redes da Baía de Guanabara

### Reuniões e visitas técnicas



**47**

Instituições e entidades representativas do público diversificado



**66**

Reuniões realizadas



**136**

Pessoas envolvidas nos diálogos

No primeiro semestre de 2022, a equipe dialogou com as pessoas que se movimentam cotidianamente pelo estuário. Isso foi importante para que os técnicos do projeto entendessem a complexidade desse espaço costeiro e fosse capaz de dimensionar os diferentes usos econômicos, sociais e ambientais da Baía de Guanabara. Foram também ouvidos das autoridades, considerações sobre os regramentos do tráfego de embarcações e a respeito das competências dos órgãos de meio ambiente na Baía de Guanabara.

## PESQUISA DE CAMPO



RESEXMAR Itaipu - Niterói



ACAMM - Magé



Praticagem RJ - Rio de Janeiro



ALMARJ - Niterói



Parque Natural Municipal Barão de Mauá - Magé



Base Wilson Sons - Rio de Janeiro



No segundo semestre de 2022, após a finalização das visitas técnicas, o PEA Redes da Baía seguiu para a elaboração e produção da série. Neste momento as temáticas e narrativas presentes em cada um dos episódios da série foram definidas, bem como escolhidos os personagens que ajudaram nossas histórias a serem contadas.

## GRAVAÇÕES DA SÉRIE



Ibama - Rio de Janeiro



Pesquisadora - Rio de Janeiro



Capitania dos Portos - Rio de Janeiro



Pesca Emalhe - Rio de Janeiro



Operação portuária - Rio de Janeiro



Canoa Polinésia - Niterói

As filmagens da Série Documental *Espelhos da Baía* ocorreram entre junho e outubro de 2022. Foram realizadas 21 diárias de gravações, somando um total de 28 personagens entrevistados.



**Nilcéia de Oliveira, Carlos Alberto e Família**  
Catadores de Caranguejo



**Alaido Malafaia**  
Coop. Manguezal Fluminense



**Alana Oliveira e família**  
Pescadores de curral



**Flavio Lontro**  
Pescador e CONFREM



**Pedro Belga**  
ONG Guardiões do Mar



**Eduardo Valverde**  
Portuário



**Douglas Moura**  
Professor de canoa e remo



**Guiarone Borges e Aécio Borges**  
Pescadores traineira



**Francyne Vieira**  
FIPERJ/PMAP RJ



**Gilberto Alves**  
Colônia de Pescadores Z-8



**Antônio Carlos Gusmão**  
INEA



**Homero Bernardo Perrenoud**  
Prático



**Paulo Eugênio Mendes**  
INEA



**Suboficial Ramon Garcês**  
Capitania dos Portos



**Cecilia Barbosa**  
IBAMA



**Marcelo Vianna**  
UFRJ



**Marcelo Villas-Bôas**  
PortosRio



**Saionara Amorim e Família**  
Pescadora



**Gabriella Campagna**  
PortosRio



**Pedro Antônio Silva**  
Pescador



**Alessander Peixoto**  
Capitania dos Portos



**Francisco Eduardo Mendes**  
Oceanógrafo



**SÃO FRANCISCO DO SUL**  
**Tatiana Walter**  
Oceanógrafa



**TERESÓPOLIS**  
**Breno Herrera**  
Analista ambiental ICMBio



### 3. SÉRIE DOCUMENTAL *ESPELHOS DA BAÍA*

A Série Documental *Espelhos da Baía* constituiu um instrumento pedagógico que desde sua concepção, roteirização e seleção de personagens; passando pelas filmagens e edição dos vídeos; reflete a preocupação do órgão ambiental federal em apoiar a discussão e o estabelecimento de acordos para a gestão compartilhada das atividades na zona marítima da Baía de Guanabara.

A escolha em promover a educação ambiental a partir do audiovisual, tem por finalidade a apresentação de informações de maneira clara, atraente e acessível a diferentes públicos, a respeito dos impactos gerados pelo tráfego de embarcações de apoio a produção de petróleo no mar, sobre as demais atividades econômicas e socioculturais desenvolvidas na Baía de Guanabara.

Resultado de um processo de elaboração e sistematização de informações e histórias de vida e trabalho, a Série Documental *Espelhos da Baía* é uma ferramenta poderosa de informação e sensibilização do público sobre a questão do uso compartilhado da Baía de Guanabara. Ela fornece uma visão detalhada e realista da pluralidade de atividades sociais, econômicas e ambientais que cotidianamente acontecem pelo estuário, como também apresenta, de maneira ilustrada, a complexidade e a segmentação das competências quanto ao controle do tráfego aquaviário e da gestão ambiental na Baía de Guanabara.

Algumas das vantagens da série como ferramenta pedagógica são:

- **Aprendizagem lúdica:** O uso do audiovisual pode tornar a aprendizagem sobre as questões do uso compartilhado, governança e controle do tráfego aquaviário da Baía de Guanabara mais lúdica e agradável, tornando fácil compreender e lembrar das informações apresentadas.
- **Olhares diversos:** Os documentários que compõem a série apresentam diferentes perspectivas e opiniões sobre a temática problematizada pelo projeto, e isto contribui para promover uma discussão e compreensão mais ampla e equilibrada das questões em destaque.
- **Maior impacto e potencial de mobilização:** As imagens e sons podem ser mais impactantes e chamar a atenção de maneira mais eficaz do público, conseqüentemente as histórias e depoimentos apresentados podem sensibilizar as pessoas a buscar compreender a necessidade de melhorias na governança da Baía de Guanabara.

ASSISTA O TRAILER DA SÉRIE  
*ESPELHOS DA BAÍA*

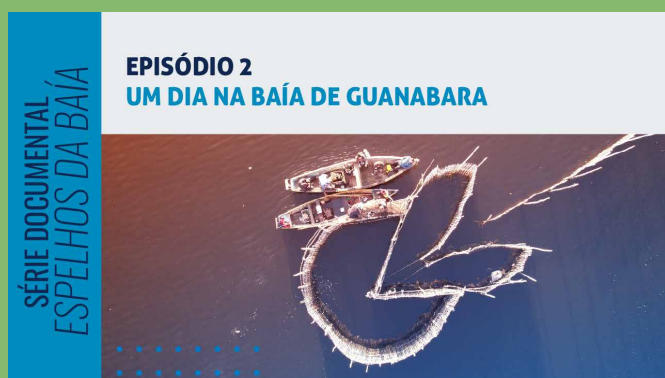


A Série de Documentários *Espelhos da Baía* foi finalizada em dezembro de 2022 e é composta por dois vídeos de apresentação, cinco episódios curtas-metragens e o filme *Espelhos da Baía de Guanabara* que ora são apresentados:

## 1. A Memória e a História do Tráfego de Embarcações na Baía de Guanabara

O primeiro episódio da série *Espelhos da Baía* fala das transformações da Baía de Guanabara a partir dos anos 1970. Por meio da memória e da vivência de diferentes personagens, apresenta as mudanças na ocupação e usos relacionados ao aumento do tráfego de embarcações no espelho d'água.

**Duração: 16'46**



## 2. Um Dia na Baía de Guanabara

Quem são os múltiplos usuários da Baía de Guanabara? O segundo episódio da série *Espelhos da Baía* apresenta os diferentes usos do espelho d'água acompanhando, no intervalo de um dia, alguns personagens que, por variadas razões e de distintas formas, trafegam em suas águas.

**Duração: 18'43**

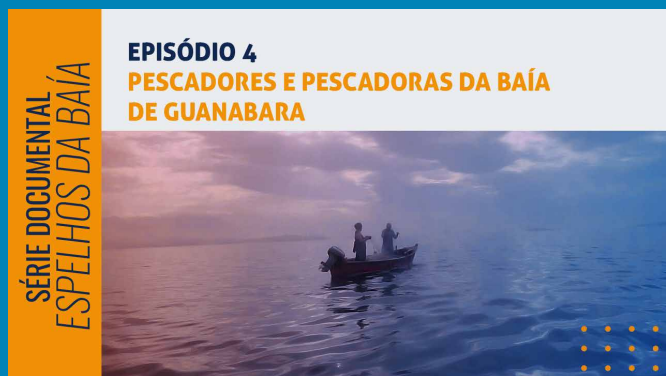
## 3. A Governança na Baía de Guanabara

No terceiro episódio da série *Espelhos da Baía*, colocamos lado a lado as ideias de instituições públicas e representantes da sociedade civil organizada, atuantes na Baía de Guanabara, para compreender o funcionamento da gestão ambiental e do tráfego de embarcações no estuário. Ao longo da narrativa, surgem os conflitos e consensos, que permitem refletir sobre o convívio e o compartilhamento desse espaço marítimo.

**Duração: 18'36**







#### 4. Pescadores e Pescadoras da Baía de Guanabara

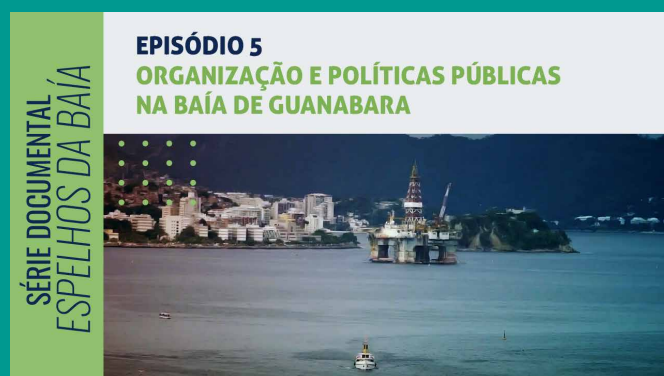
No quarto vídeo da série *Espelhos da Baía*, vamos conhecer de perto famílias de pescadores artesanais de diferentes pontos da Baía de Guanabara, com destaque para o protagonismo feminino. Apresenta-se uma baía viva, que garante o sustento de muita gente e a manutenção de um modo de vida.

**Duração: 23'03**

#### 5. Organização e Políticas Públicas na Baía de Guanabara

A partir do caso da criação do conselho gestor da Área de Proteção Ambiental de Guapi-Mirim, o quinto episódio da série *Espelhos da Baía* reflete sobre a importância de espaços de diálogo plurais, para discutir a respeito da gestão e uso compartilhado da Baía de Guanabara.

**Duração: 18'04**



### FILME



#### Espelhos da Baía de Guanabara

A Baía de Guanabara possui diferentes vocações: pesca artesanal e industrial; esporte, turismo e lazer; uso industrial, espaço portuário e logístico; e tráfego de apoio à indústria de petróleo e gás. O filme *Espelhos da Baía de Guanabara* reúne instituições públicas e sociedade civil para refletir sobre a gestão ambiental e o tráfego aquaviário no espelho d'água da baía, para apoiar a discussão sobre o uso compartilhado desse espaço.

**Duração: 40'32**

## 4. EVENTOS DE DIVULGAÇÃO DA SÉRIE (DEZEMBRO 2022 E JANEIRO DE 2023):

Com os documentários aprovados pelo órgão ambiental federal, o projeto deu um novo passo: realizar as pré-estreias dos episódios e a estreia do filme *Espelhos da Baía de Guanabara* em atividades com o público.

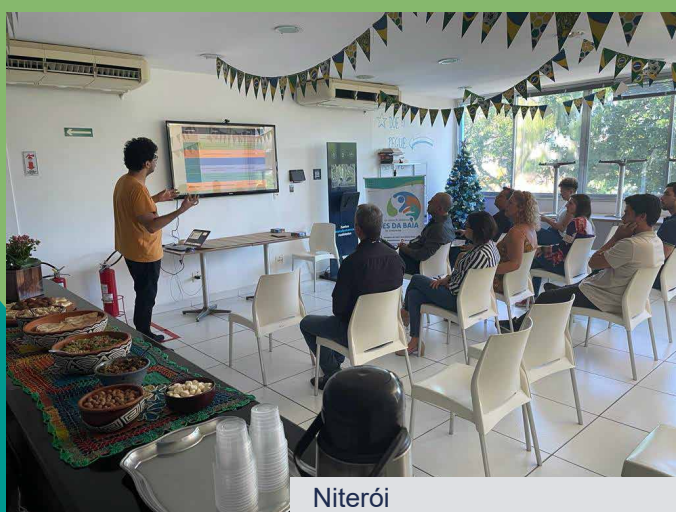
Os eventos “Diálogos da Série *Espelhos da Baía*”, ocorridos entre dezembro 2022 e janeiro 2023, tiveram como objetivo realizar a pré-estreia dos episódios para os personagens e seus convidados. Foram cinco eventos em diferentes pontos da Baía de Guanabara, nos quais a equipe do projeto e os personagens conversaram sobre as suas percepções sobre os episódios em que participam.



Rio de Janeiro



Guapimirim



Niterói



Niterói



Magé

A “Mesa-redonda: Caminhando pela Baía”, realizada em janeiro 2023, foi o evento de culminância do projeto.

Recebemos o público em geral, e todos assistiram a estreia do filme Espelhos da Baía de Guanabara. A mesa-redonda e o debate aberto ao público evidenciaram a necessidade que os usuários da Baía de Guanabara têm de um espaço para a troca de ideias e debate, um espaço que facilite o diálogo entre todos.



## O QUE VEM POR AI!

Em 2023 o PEA Redes da Baía segue promovendo a divulgação, exibição e debates dos episódios da série. No período entre os meses de março e junho de 2023 serão realizadas as edições do evento “Cinedebate: Baía em Destaque!”, atividades em que o público do projeto será estimulado a discutir temas específicos presentes nos episódios e convidados a refletir sobre o uso compartilhado da Baía de Guanabara.

O PEA Redes da Baía está na internet com website próprio, canais nas redes sociais – Instagram, Facebook e YouTube – e um Boletim informativo mensal. Com estes canais de comunicação, a intenção é transmitir permanentemente informações de maneira simples e direta sobre o desenvolvimento do PEA ao público.



@pearedesdabaia



PEA Redes da Baía  
de Guanabara

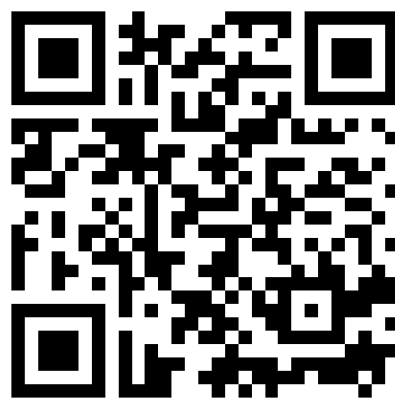


@pearedesdabaia



pearedesdabaia.com.br

ACESSE NOSSO SITE E SIGA  
NOSSAS REDES SOCIAIS



A REALIZAÇÃO DO PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL REDES DA BAIÁ DE GUANABARA É UMA  
MEDIDA DE MITIGAÇÃO EXIGIDA PELO LICENCIAMENTO AMBIENTAL FEDERAL, CONDUZIDO PELO IBAMA.